Fotobiomodulação e ultrassom aplicados simultaneamente em disfunção temporomandibular (DTM): relato de caso

Fontan, E.G.A.[1]; Garcia, L.H.A.[1]; Tamae, P.E.[2]; Panhóca, V.H.[2]; Rastelli, A.N.S.[1]

[1]Departamento de Odontologia Restauradora, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade Estadual de São Paulo "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP.

[2]Departamento de Física e Ciências dos Materiais, Instituto de Física de São Carlos-IFSC, Universidade de São Paulo-USP.

Resumo

As alterações acometidas pelos grupos musculoesqueléticos e neuromusculares que cercam as articulações temporomandibulares (ATMs) e dos músculos mastigatórios, são denominadas de disfunção temporomandibular (DTM). Os sinais e sintomas habituais são dores, ruídos na ATM e limitação dos movimentos mandibulares. Assim, este estudo tem o objetivo de apresentar os efeitos de fotobiomodulação inflamatório e analgésico da aplicação simultânea de laser de baixa potência e ultrassom (US) em pacientes com DTM. Paciente T. K. R. M. P., do sexo feminino, 26 anos de idade, compareceu na clínica odontológica do Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Carlos em parceria do Instituto de Física de São Carlos-IFSC, da Universidade de São Paulo – USP/São Carlos, relatando sensação dolorosa, ao acordar, na região bilateral da face, nos dentes e apertamento dentário nos últimos 10 meses. Foram realizadas avaliações clínicas como: anamnese e diagnóstico, avaliação da dor por meio de escala analógica de dor, avaliação da amplitude de movimento (abertura total da boca) e da qualidade de vida (OHIP-14), sendo a paciente diagnosticada com DTM muscular. Para o caso clínico, a paciente foi submetida a 2 sessões terapêuticas utilizando-se equipamento RECUPERO® (100mW, 1W/cm²), em modo pulsado e laser infravermelho (808nm) durante 4 semanas, sendo as aplicações nas fibras anteriores do músculo temporal, na ATM e em toda a extensão do músculo masseter. Os resultados obtidos foram redução da dor, aumento da amplitude de movimento da ATM e melhora da qualidade de vida do paciente. Assim, ao usarmos o aparelho que conjuga laser de baixa intensidade e US, promovemos alívio dos sintomas nesse caso, restabelecimento físico de forma mais ágil, menor duração do tratamento e melhoria na qualidade de vida da paciente. Conclui-se que o laser combinado com US são eficazes no tratamento da DTM.

Fomento: Apoio financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) - 01.13.0430-00, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - nº. 2013/14001-9 e 2013/07276-1 (CEPOF – Programa CEPID), e tem parceria com a MMOptics.

Categoria: CASO CLÍNICO.